



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

APROVADO

35ª Sessão Ordinária - 09/10/2023

REQUERIMENTO Nº 4204/2023

Ementa: à mesa Mesa Diretora, autorização para homenagear a Ilma. Sra. Vera Lucia Alcides de Oliveira na Sessão Solene em comemoração ao dia do Professor a realizar-se dia 17 de outubro às 19 horas.

Senhor Presidente:

REQUEIRO à Mesa, consultado o Plenário, à mesa Mesa Diretora, autorização para homenagear a Ilma. Sra. Vera Lucia Alcides de Oliveira na Sessão Solene em comemoração ao dia do Professor a realizar-se dia 17 de outubro às 19 horas.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 10 de outubro de 2023.

GILSON NAGRIN
Vereador - PP

REQUERIMENTO Nº 4204/2023 - Protocolo nº 11124/2023 recebido em 10/10/2023 11:47:30 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por GILSON CANDIDO
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://sapi.pindamonhangaba.sp.leg.br/confirir_assinatura e informe o código 46A5-22CD-465A-B061.



Biografia

Vera Lucia Alcides de Oliveira, nascida em 19 de Janeiro de 1972, filha de Marçal Sebastião Alcides e Maria Aparecida Lopes Alcides, Casada com Antônio Carlos de Oliveira, cursou o ensino fundamental 1, na escola Alzira Franco, fez magistério na Etec João Gomes de Araújo, Curso Normal Superior na faculdade Uniararas/Unitau. Professora que leciona desde seu segundo ano de magistério, e sendo renumerada desde 1991. Já lecionou em Taubaté, Campos do Jordão, Tremembé, Roseira, Aparecida e finalmente efetivou-se em Pindamonhangaba em 17 de Julho de 2016. Trata-se de uma professora que nos primeiros anos da escola professora Julieta Reale Vieira, ministrou aulas na mesma, também foi cofundadora da primeira biblioteca na escola do bairro, com livros doados por ela e outras pessoas como parte de projeto pedagógico, voltando na data citada como professora efetiva. Lecionou pra EJA na mesma escola e em outras de nossa cidade, bem como ensino fundamental e educação infantil. Já trabalhou com ensino de menores que cumpriam medidas socioeducativas, em Taubaté. Membro ativo da comunidade, foi idealizadora de projeto “Castolietta” o qual rendeu aos alunos entrevistas na rede globo e um grande estímulo aos mesmos. No ano passado ficou entre as escolhidas, devido à realização de projetos educacionais que sempre visam o Bem-estar do aluno. Trabalha em projeto social da igreja católica na comunidade em que está inserida sempre focada no bem-estar infantil. Sempre foi muito estimulada para estudar, aprendeu à ler com 5 anos, sem ir à escola, pois sua irmã Leila a ensinou, era muito curiosa.

Enquanto estudante, lhe acentuou uma vocação que já vinha desde a terceira série, escritora e atriz. Escreveu peças de teatro escolar, interpretou várias, mas seu personagem principal é ser ela mesma.

Mulher preta, que foi à luta.

Trabalhou em várias cidades da região, sempre preocupada com a alfabetização e a pobreza.

Fez Normal Superior, primeira da sua família a cursar uma faculdade, seu Pai, seu grande mestre e exemplo.

Cresceu num bairro classe média, moradora do Castolira há 16 anos, e atua como professora e membro da Igreja de Santa Clara, paróquia Santana.

Suas lutas vão além de rótulos de ONGs ou mídia social, suas lutas são aquelas que só quem esta com ela sabe, pois são lutas diárias.

Autodidata, Lê e escreve com facilidade e tem o sonho que todos possam ter uma formação.

Casada há quase 24 anos, com Antônio Carlos de Oliveira, companheiro e alma



gêmea.

Tem 7 irmãs que ama muito, Fátima, Inês, Benedita, Leila, Ana, Elisabete e Mariluci, e um irmão que também ama José Luiz.

Sobrinhos, cunhados e cunhadas, muitos, filhos biológicos nenhum.

Trabalhou por onze, como professora estadual, nas escolas: Yolanda Bueno de Godoy, Alzira Franco entre outras.

